

## **SUBSTITUIÇÃO DO MILHO PELO SORGO SACARINO EM RAÇÕES DE FRANGOS DE CORTE**

*Luiz Fernando T. Albino<sup>1</sup>  
José Roberto Ner<sup>2</sup>  
Julio J. N. Silveira<sup>2</sup>  
José Diniz de Araújo<sup>3</sup>*

A utilização do colmo de cultivares de sorgo sacarino como matéria prima para produção de álcool, gera a disponibilidade de grãos, que podem ser aproveitados como fonte energética na alimentação animal. Recentes pesquisas conduzidas na Estação Experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo em Sete Lagoas-MG, 1977/78, envolvendo dez cultivares de Sorgo sacarino, obtiveram para o cultivar “BR 501” uma produção de panícula de 4,7 t/ha, mostrando o alto potencial de produção de grão desta gramínea, mesmo cultivar utilizado neste trabalho. O grão de sorgo sacarino embora não muito estudado, apresenta composição química proximal, semelhantes às dos sorgos graníferos comumente utilizados nas rações de suínos e aves.

Realizou-se o presente experimento para verificar o efeito da substituição do milho pelo sorgo sacarino, cultivar “BR 501” nas rações para aves.

As rações experimentais foram calculadas por programação linear em computador, utilizando-se lotes de matérias-primas previamente analisadas, e foram mantidas isocalóricas e isoprotéicas. Os níveis de substituição do sorgo sacarino pelo milho foram de 0, 20, 40, 60, 80 e 100%, respectivamente nas rações, A, B, C, D, E e F.

Os resultados obtidos em relação aos parâmetros ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar (Tabela 1), permitiram concluir que: o sorgo sacarino pode substituir completamente o milho em rações de frangos de corte, sem prejuízos para o ganho de peso e conversão alimentar das aves. No entanto, é necessário levar-se em conta o conteúdo de pigmentos xantofílicos das rações. Havendo necessidade de um incremento de pigmentos quando se desejar usar níveis de sorgo sacarino acima de 60% de substituição do milho.

O custo ponderado da ração revela que a adição de sorgo sacarino deve conduzir à maior eficiência econômica, uma vez que, experimenta decréscimo, a medida que se incrementa a quantidade do produto na ração. A preços de mercado em novembro/81, a cotação do milho era de CR\$ 18,00 kg e de sorgo sacarino de CR\$ 13,00 kg. Considerando que a substituição do primeiro pelo segundo, em ração para frango de corte, não apresentou resultado com diferenças estatisticamente significativas, pode afirmar-se que, a opção do uso de um ou outro produto, está em função do preço de mercado do mesmo, isto é, entre os dois produtos, o que tiver menor preço deverá ser o escolhido para compor a ração.

<sup>1</sup>Zoot., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

<sup>2</sup>Nutricionista, Rações Anhanguera Duratex S/A, Caixa Postal 536, CEP 13100, Campinas, SP

<sup>3</sup>Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

Tabela 1 – Desempenho de frangos de corte alimentados com rações contendo diferentes níveis de sorgo sacarino

Variáveis	A	B	C	D	E	F	C.V.
Período I (1 a 28 dias):							
Ganho de peso (g)	740,6 <sup>a</sup>	752,6 <sup>a</sup>	770,6 <sup>a</sup>	730,5 <sup>a</sup>	746,5 <sup>a</sup>	758,1 <sup>a</sup>	3,56
Consumo de ração (g)	1.369,0 <sup>a</sup>	1.394,0 <sup>a</sup>	1.396,0 <sup>a</sup>	1.342,0 <sup>a</sup>	1.350,0 <sup>a</sup>	1.354,0 <sup>a</sup>	2,03
Conversão alimentar	1,85 <sup>a</sup>	1,85 <sup>a</sup>	1,85 <sup>a</sup>	1,83 <sup>a</sup>	1,81 <sup>a</sup>	1,79 <sup>a</sup>	1,93
Período II (29 a 49 dias):							
Ganho de peso (g)	1.174,0 <sup>a</sup>	1.186,0 <sup>a</sup>	1.183,0 <sup>a</sup>	1.168,0 <sup>a</sup>	1.180,0 <sup>a</sup>	1.207,0 <sup>a</sup>	1,49
Consumo de ração (g)	2.805,0 <sup>a</sup>	2.792,0 <sup>a</sup>	2.836,0 <sup>a</sup>	2.752,0 <sup>a</sup>	2.761,0 <sup>a</sup>	2.795,0 <sup>a</sup>	1,97
Conversão alimentar	2,39 <sup>ab</sup>	2,35 <sup>ab</sup>	2,40 <sup>b</sup>	2,36 <sup>ab</sup>	2,34 <sup>ab</sup>	2,31 <sup>a</sup>	1,50
Período III (50 A 56 Dias):							
Ganho de peso (g)	334,0 <sup>a</sup>	325,0 <sup>a</sup>	341,0 <sup>a</sup>	337,0 <sup>a</sup>	337,0 <sup>a</sup>	326,0 <sup>a</sup>	3,83
Consumo de ração (g)	1.103,0 <sup>a</sup>	1.091,0 <sup>a</sup>	1.108,0 <sup>a</sup>	1.068,0 <sup>a</sup>	1.068,0 <sup>a</sup>	1.075,0 <sup>a</sup>	2,64
Conversão alimentar	3,30 <sup>a</sup>	3,36 <sup>a</sup>	3,25 <sup>a</sup>	3,17 <sup>a</sup>	3,18 <sup>a</sup>	3,29 <sup>a</sup>	2,89
Período Total:							
Ganho de peso (g)	2.249,0 <sup>a</sup>	2.263,6 <sup>a</sup>	2.294,7 <sup>a</sup>	2.235,4 <sup>a</sup>	2.263,5 <sup>a</sup>	2.291,5 <sup>a</sup>	–
Consumo de ração (g)	5.277,0 <sup>a</sup>	5.277,0 <sup>a</sup>	5.340,0 <sup>a</sup>	5.162,0 <sup>a</sup>	5.179,0 <sup>a</sup>	5.221,0 <sup>a</sup>	–
Conversão alimentar	2,35 <sup>a</sup>	2,33 <sup>ab</sup>	2,33 <sup>ab</sup>	2,31 <sup>ab</sup>	2,29 <sup>ab</sup>	2,27 <sup>b</sup>	–
Número de aves	178	178	178	179	177	174	–
Custo da ração – CR\$/kg <sup>1</sup>	28,70	28,17	27,79	27,11	26,74	26,26	-

<sup>1</sup>Calculado com preços esperados para novembro/1981. Ponderado pelo consumos de cada etapa